

ACADEMUS 2

“Cerimonialis, Sapientia In Profundis”

Fundada em 04/04/2004 / Marcilio Reinaux / Fundador e Presidente

“ACADEMUS” Informativo da ABCP / Edição N.2 Ano I/Recife, 6 /Nov. 2017



ACADEMIA BRASILEIRA DE CERIMONIAL E PROTOCOLO ABCP

“IN MEMORIAM”
DO PATRONO
FLORÊNCIO
BEZERRA

“Disse-lhe JESUS:

Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive e crê em mim nunca morrerá. Crês tu nisso? “JOÃO 11: 25

À Deus sejam dadas toda Honra e Gloria para Sempre. Amem. O Amoroso Pai Eterno, Deus todo Poderoso, nos seus Desígnios nos surpreende à cada dia, em todos os momentos da nossa vida, com acontecimentos excepcionais. Muitos deles, são incontáveis, são alegres e felizes, no âmbito dos quais construimos as nossas vidas. Outros, todavia, nos compungem, com dor, sofrimento tristezas e sobretudo saudades. Estas são as marcas que ficam nos alfinetando, como deste momento, aqui e agora do passamento do amigo Cerimonialista FLORENCIO BESERRA.

Muito aplaudido pela síntese da transmissão Shakespeariana do Teatro e das Letras da Cultura Universal, aplicadas ao nosso dia-a-dia de Cerimonialistas. Ele estava como nunca, de tão alegre, feliz desfilando com seu riso largo e seus gestos amigos e fraternos. Com certeza, Florêncio o apresentador especial, um Cerimonialista de escol.



<Foto dia 2 de Novembro/Bonito >

Vale ressaltar que Florêncio neste Congresso, levou, apresentou e explicou o funcionamento das LUZES PARA EVENTOS, alternativa muito prática que criou para “controlar” as Cerimonias e Solenidades, dando “avisos” aos interessados (oradores e outros), sem interferir na sequência do Cerimonial e sem atropelar ninguém. Mostrou e provou que deu certo. Foi novidade e criatividade para todos. A ironia do destino e da vida de Florêncio, estavam ali contidas e concentradas naquela figurativa apresentação das luzes: verde, amarela, vermelha: O TEMPO.

Mal sabia, nem ele nem nenhum de nós, que a sua luz vermelha logo mais se acenderia, marcando o final do seu tempo.

O amigo e colega Cerimonialista Jardele “Carcará”, em e-mails trocados em face do pesaroso episódio do passamento do colega Florêncio, fez uma colocação muito especial e até oportuna, diante do fato, ao dizer:

“Florêncio havia levado para o Congresso as “Luzes”, para marcar o tempo. NÃO sabia ele nem nós também, de que isso trazia um SIMBOLOGIA muito forte”.

O símbolo muito forte, ao que se reporta o colega Cerimonialista Jardele, era com certeza: o final da vida, a luz vermelha anunciando a morte.

De Florêncio, dele guardaremos gratas recordações. Juntos eu e minha esposa Glaucia, víamos ele chegar perto de nós e dizer: “Minha amiga Glaucia...” Todas as vezes que nos encontrou neste Congresso e bem como em tantas outras ocasiões, nem sempre à mim se dirigia, primeiro. Dava sempre a dita “precedência” à Glaucinha tratando-a com desvanecida atenção, carinho e respeito. Eu sentia-me sempre prestigiado por ele e agradecia.

Assim, fica aqui e agora expresso aos amigos Cerimonialistas, todos os seus colegas, a manifestação do nosso sentimento de solidariedade... Fica registrado, o nosso pesar com a nossa SAUDADES como uma sincera e derradeira HOMENAGEM CERIMONIALISTICA. Ao colega e amigo, firmamos o nosso preito de gratidão, como numa lápide:

***“Preito de Gratidão “In Memoriam”
Cerimonialista Florêncio Beserra”***

NOTA DA PRESIDENCIA DA ACADEMIA > O Cerimonialista Florêncio Beserra, fora indicado pelos Acadêmicos: Brasília Botelho e Francklin Bezerra, para ocupar a Cadeira 26 da Academia. Haveria em breve a eleição, com a escolha do Patrono. A Posse dele seria, em singular cerimônia no próximo mês de abril de 2018. Antes disso ele partiu.

Assim sendo, a Presidência, “ad-referendum” do Colegiado da Academia, cria e nomeia a Cadeira 26 do

PATRONO FLORENCIO BESERRA



O CERIMONIALISTA

FLORÊNCIO BESERRA

Acadêmico Sílvio Lobo ()*

Diante do inevitável, recusando-nos a aceitar o fato incontestável, parte Florêncio Beserra para a paz eterna, mas, não antes de deixar eternizado, no exercício da vida, o sorriso largo, a cortesia e o fino trato, transitando sem tropeços, pelas vias do cerimonial e protocolo, sob a égide da dignidade e integridade.

Em sua trajetória de vida serviu com devoção, na vigência do seu ofício, movido tão só, pela incessante busca da qualidade, sem almejar glórias, mas construindo-as, no anonimato do seu labor, iluminando instituições, na riqueza e vigor do seu fazer profissional.



Foi autor de tanta vida, mestre da cordialidade, vivida na intensidade dos dias, a letra viva das realizações, homem afoito pelos detalhes marcado pelo destino das liturgias, entregou-se a arte dos rituais, exaltando o culto aos símbolos, a magia dos grandes gestos, o fervor patriótico, em meticulosos e estreitos pormenores, deixando traços largos e marcantes das cerimônias por si arquitetadas como engenheiro das regras de comportamento, lançando-se sempre às primeiras fileiras do agir.

Compartilhou esperanças, e, com nobreza, foi justo e ponderado, polido e combativo, um soldado das boas maneiras e reverências.

Parte da vida para a imortalidade na indicação como patrono da cadeira 26 da Academia Brasileira de Cerimonial e Protocolo. AB

*Campo Grande. MS, 6 de Novembro de 2017
(*) Acadêmico Silvio Lobo /
Presidente do Comitê Nacional do Cerimonial Público.*



Foto / Presidente do Comitê Nacional do Cerimonial Público, Acadêmico Silvio Lobo, com Cerimonialistas Conferencistas e Palestrantes no XXIII Congresso Nacional do Cerimonial e Protocolo / CNCP / inclusive o Cerimonialista Florêncio Beserra. Bonito, Mato Grosso do Sul / Dia 1 de Novembro de 2017

“Até aqui nos ajudou o Senhor”